

(Re)significando a autoavaliação nos Cursos de Graduação da UNICRUZ

PROFA. DRA. MARION CREUTZBERG

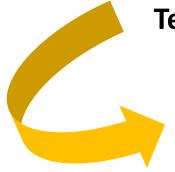
ASSESSORA DE AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DE CURSOS (PROACAD/PUCRS) COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA/PUCRS)

Tópicos

- Avaliação na Educação Superior
 - ✓ SINAES
 - ✓ Avaliação & gestão
- Avaliação Externa
 - ✓ Institucional
 - ✓ Cursos de Graduação
 - Breve análise de resultados da UNICRUZ
 - Papel dos docentes na avaliação

Avaliação na Educação Superior

Panorama mundial - avaliações sistemáticas e com abrangência nacional, são relativamente recentes.



Tendência internacional

- regulação e controle das instituições
- responsabilização com a qualidade
- orientação para escolhas dos estudantes
- equivalência de títulos / diplomas

(Verhine, 2010; Freitas, 2012)

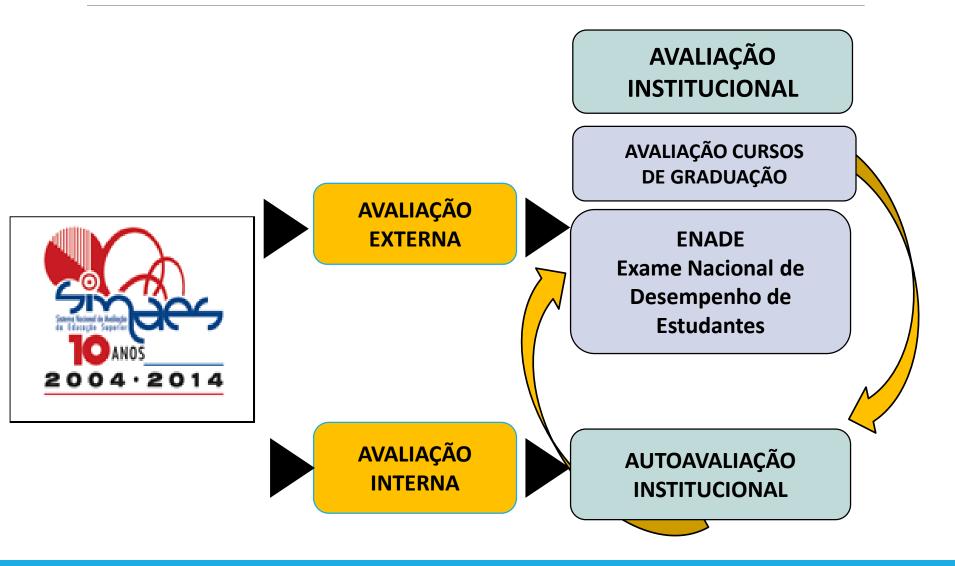
Avaliação na Educação Superior

Panorama brasileiro

- década de 70: pós-graduação CAPES;
- 80: primeiras propostas / vinculadas à regulação;
- 90: Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras / experiências e propostas de avaliação formativa
- LDB/96: Exame Nacional de Cursos, Avaliação das Condições de Ensino,
 Avaliação de Centros Universitários



SINAES



SINAES - Princípios Fundamentais

REGULAÇÃO

Atos autorizativos de funcionamento de IES e cursos

SUPERVISÃO

Zelar pela qualidade da oferta

AVALIAÇÃO

Promoção da qualidade

Responsabilidade Social Reconhecimento da Diversidade do Sistema

Respeito às Autonomia, Identidade, Missão e a História

Avaliação a partir de um conjunto integrado de Indicadores de Qualidade

Caráter Público dos Procedimentos e Resultados

Participação de todos Atores

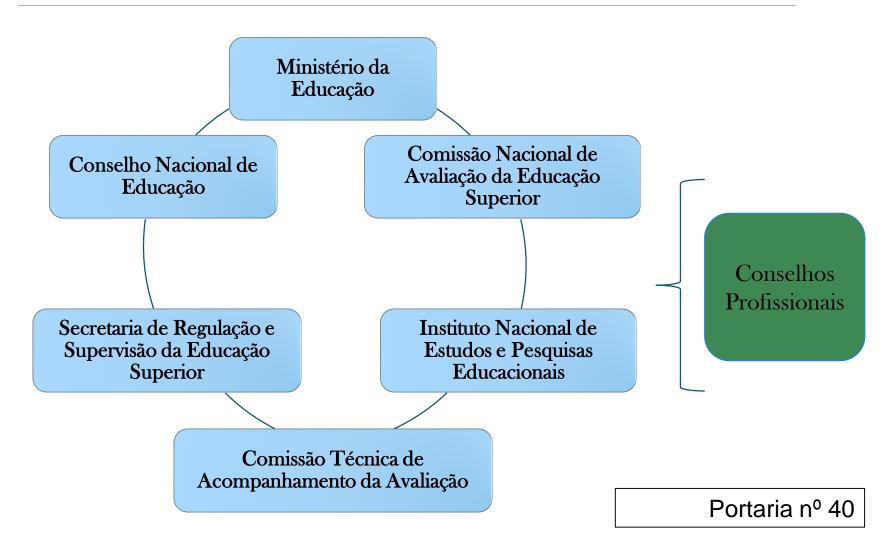
Continuidade do Processo Avaliativo

Fonte:

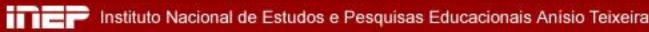




Instâncias de Articulação da Avaliação



Fonte:





Avaliação & gestão da IES

Desde a proposição do SINAES em 2003, destaca-se que o sistema de avaliação deve ser fruto de trabalho coletivo e tem as funções de

informação para a <u>tomada de decisão</u> de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, autorregulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas

Avaliação & gestão da IES

O planejamento, a tomada de decisão pressupõe etapa de diagnóstico e avaliação: com isso todos concordam!

Mas

a autoavaliação institucional, na forma como está prevista no SINAES, tem relevância nos processos de gestão, de planejamento e de inovação das instituições?

(Creutzberg, Casartelli, 2014)

Questão tem sido objeto de estudos.

(Maba, Marinho, 2012)

Avaliação & gestão da IES

Avaliação

- tem papel de subsidiar o sujeito em seus atos criativos e construtivos
- é subsídio para escolhas e decisões
- é inócua, se não utilizada!

Inovador é o sujeito, o gestor, não a avaliação!

"Avaliação de acompanhamento" para:

- subsidiar a correção no andamento de uma ação [insatisfatória]
- desistir de uma ação [não responde ao esperado]
- inovar [para atender]
- concluir que o esperado já é atendido [satisfatório]

(Luckesi, 2012)

Avaliação Externa

INSTITUCIONAL CURSOS DE GRADUAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO CURSOS DE GRADUAÇÃO

ENADE
Exame Nacional de
Desempenho de
Estudantes

AVALIAÇÃO INTERNA

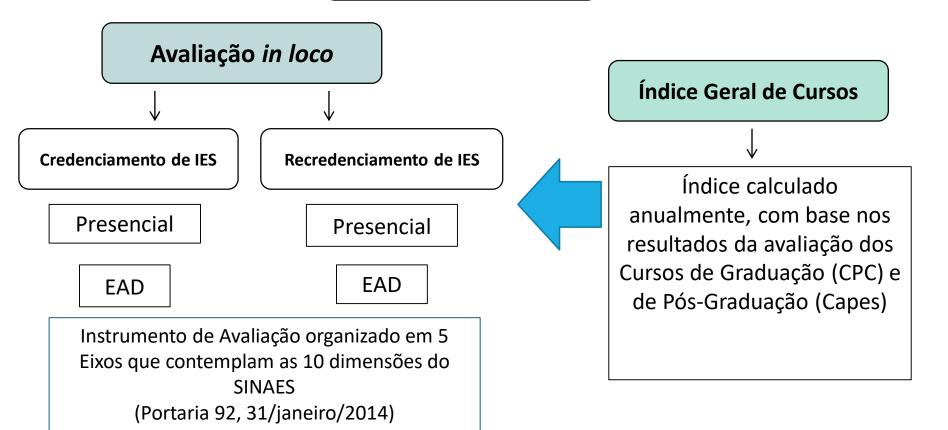
AVALIAÇÃO

EXTERNA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



- Preenchimento de Formulário Eletrônico pela IES
- Avaliação in loco
- Relatório de Avaliação
- Portaria

Conceitos

Conceito (1-5)	Conceito contínuo / Faixa (0-500)
1	0,00 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,00

Fórmula do IGC

$$IGC = P_G \times G + P_M \times \left(\frac{M+5}{2}\right) + P_D \times \left(\frac{D+5+5}{3}\right)$$

G=média dos CPCs ponderada pelas matrículas nos cursos de graduação avaliados.

P_G=peso da graduação M=média dos conceitos CAPES ponderada pelas matrículas nos cursos de Mestrado. Limitada a 5.

P_M=peso do Mestrado

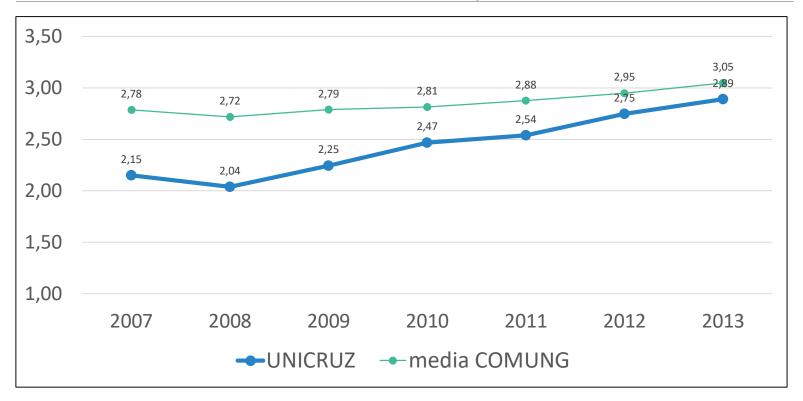
D=média dos conceitos CAPES ponderada pelas matrículas nos cursos de Doutorado subtraída de "2".

P_M=peso do Doutorado

Fonte: Notas técnicas, INEP.

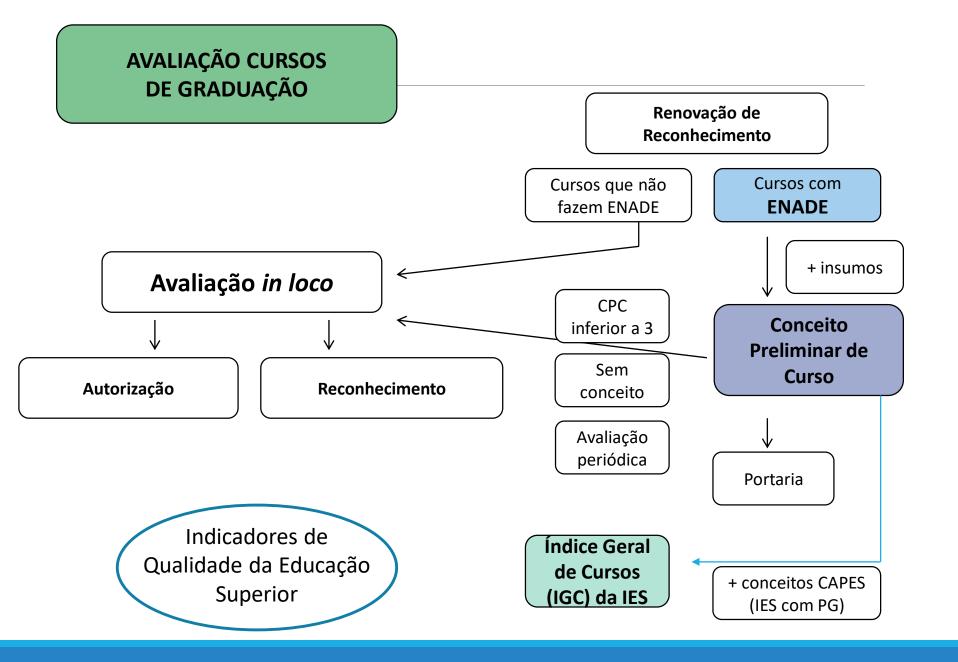
Índice Geral de Cursos

UNICRUZ – Evolução do IGC





Fonte: INEP



Indicadores de
Qualidade da Educação
Superior

Impactos:
- na trajetória dos
estudantes,
- no curso e na IES

- Candidatura do curso / IES a editais
- Manutenção de processo seletivo e vagas no Curso e na IES
- Reconhecimento social da área / curso / IES
- Selos de recomendação de conselhos e associações
- Acesso a financiamento estudantil (FIES, ProUni)
- Mundo do trabalho (estágio e inserção profissional)
- Programas de mobilidade em universidades no exterior
- Seleção em programas de Pós-Graduação
- Reconhecimento de diploma no exterior
- ... 5555





EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2012 BOLETIM DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE

Dados do estudante

Nome	Identidade	Data de nascimento
	6076602439	14/01/1982
Instituição PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE	Curso CIÉNCIAS CONTÁBEIS	Situação CONCLUINTE
Municipio / UF PORTO ALEGRE/RS		

Nota do estudante

A nota da formação geral é composta pela média entre a nota alcançada nas questões de múltipla escolha (peso 0,6) e nas questões discursivas A nota do componente específico é formada pela média entre a nota conquistada nas questões de múltipla escolha (peso 0,85) e nas questões discursivas (peso 0,15).

Para compor a nota total, faz-se a média entre as notas da formação geral (peso 0,25) e do componente específico (peso 0,75). 87,5 57,5 75,5 25.0 73,8 NOTA FINAL: 74,2

Estatísticas básicas da prova

http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/boletimDesempenho



Esclarecimentos

Este boletim tome disponiveis dedos estatísticos do desempenho dos estudintes no Rusme segundo o nivel de agregação. A companção de seu desempenho com as estatísticas agresentadas permite a vode situar-se em mássico aos estudintes do cumo no Finali, na sua Regita, no seu Estado e na sua instituição. As estatísticas acresentadas alto: Note minima; note missima; média e desvio peditio;
Note Comeponalente se PAP, PRO infoliosidade) e PTS notes que separan; respecieremente, as 25%, 55% e 75% menores notes des restantes (exemplor se PSP-45), então 25% dos estudentes terrem note infector e 15°).

**Present nota infolior e 31°, se PSP-45°, então 175% dos estudentes trienan nota infector e 15°).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Dados do Graduado e da IES

Nome Completo:

Nome da IES: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO

GRANDE DO SUL Sigla da IES: PUCRS

UF da IES: RIO GRANDE DO SUL Município da IES: PORTO ALEGRE

Nome do Curso: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Grau: Bacharelado

Ano de Conclusão: 2012

Indicadores do Ano de Conclusão Indicadores Atuais

CI - Conceito Institucional S/C

2010 CI - Conceito Institucional 4

2012 IGC - Índice Geral de Curso 4

2012 IGC - Índice Geral de Curso 4

Indicadores de Qualidade do Curso

Indicadores do Ano de Conclusão Indicadores Atuais

CC - Conceito de Curso S/C CC - Conceito de Curso S/C

2012 CPC - Conceito Preliminar de Curso 3 2012 CPC - Conceito Preliminar de Curso 3

2012 ENADE 3 2012 ENADE 3

Legenda: S/C - Sem Conceito

A utilização dos dados do Censo da Educação Superior pelo SCG não importará, em hipótese alguma, em uma chancela pelo Ministério da Educação Superior - MEC da veracidade e da autenticidade das informações declaradas pelo representante legal da Instituição de Ensino Superior - IES ao Censo. O eventual fornecimento de informações inexatas, não fidedignas ou de qualquer forma irregular determinará a responsabilidade do representante legal da Instituição de Educação Superior, nos termos do art. 3º, parágrafo único, do Decreto nº 6.425, de 04 de abril de 2008, sem prejuízo dos efeitos da legislação civil e penal.

Data da Consulta: 23/03/2015

Hora: 15:51:26

Identificador: D7A05CE7942CDA688619EC37543D9154

Avaliação externa: contributivo na gestão dos cursos

A análise e uso de resultados da avaliação externa é um dos indicadores da avaliação externa de cursos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.15. Ações decorrentes dos processos de	1	Quando não há ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras) no âmbito do curso.
avaliação do curso	2	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão previstas/implantadas de maneira insuficiente.
	3	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão previstas/implantadas de maneira suficiente.
	4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.
	5	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão previstas/implantadas de maneira excelente.

Avaliação externa: contributivo na gestão dos cursos

A análise e uso de resultados da avaliação externa é um dos indicadores da avaliação institucional externa.

1.4	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos	1	Quando não existe divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas para a comunidade acadêmica.
	resultados. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	2	Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira insuficiente, para a comunidade acadêmica.
		3	Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira suficiente , para a comunidade acadêmica.
		4	Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira muito boa , para a comunidade acadêmica.
		5	Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira excelente, para a comunidade acadêmica.

Avaliação externa – Avaliação *in loco*: contributivo na gestão dos cursos

Compreender que a avaliação externa constitui processo formativo

- Aprofundamento da cultura de avaliação
- Autoavaliação
- Fortalecimento do PPC
- Revisão de processos
- Engajamento da comunidade acadêmica do curso e da IES

Conceito
Preliminar de
Curso

Avaliação externa – Análise de indicadores: contributivo na gestão dos cursos

Decomposição do CPC

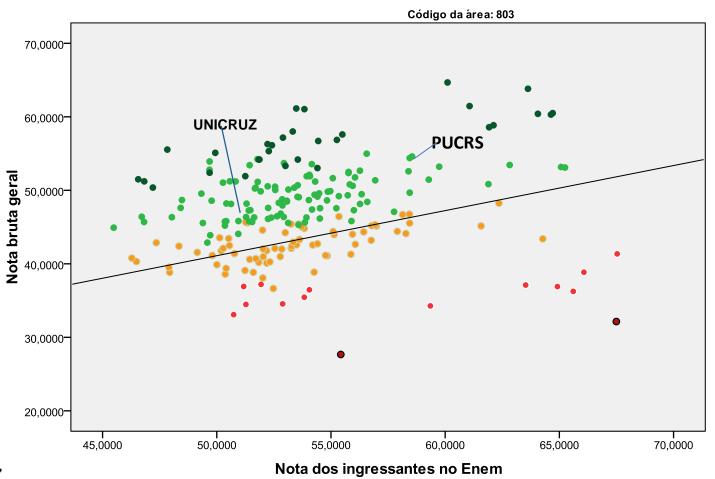
Carso	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Pesos		Pesos
	Componente	antigos		atuais
Desempenho	• Enade Concluintes	20,0%		20,0%
dos alunos	• IDD	35,0%	55,0%	35,0%
	• Infraestrutura	7,5%		5,0%
Opinião	• Org. Pedagógica	7,5%	15,0%	7,5%
dos alunos	 Oportunidades de ampliação 	0,0%		2,5%
Corpo	 Mestrado 	7,5%		7,5%
docente	Doutorado	15,0%	30,0%	15,0%
	• Regime de TP ou TI	7,5%		7,5%

Indicadores Unicruz – 2011-2012-2013

Ano Enade	Área Enquadramento	Nota Enade Concluintes	Conceito Enade Faixa	Nota IDD		CPC Contínuo	CPC Faixa
2011	BIOLOGIA (LICENCIATURA)	3,87	4	3,87	4	3,52	4
2011	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3,18	4	3,18	4	3,18	4
2011	ARQUITETURA E URBANISMO	2,25	3	2,95	4	2,57	3
2011	COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	1,81	2	2,65	3	2,43	3
2011	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	2,19	3	2,11	3	2,36	3
2011	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	1,21	2	SC	SC	SC	SC
2011	LETRAS (LICENCIATURA)	1,25	2	SC	SC	SC	SC
2011	HISTÓRIA (LICENCIATURA)		SC	SC	SC	SC	SC
2012	ADMINISTRAÇÃO	2,91	3	3,36	4	3,01	4
2012	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1,62	2	1,62	2	2,36	3
2012	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1,97	3	SC	SC	SC	SC
2012	DIREITO	2,70	3	3,22	4	3,12	4
2012	JORNALISMO	2,65	3	2,95	4	3,11	4
2012	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1,95	3	SC	SC	SC	SC
2013	MEDICINA VETERINÁRIA	2,45	3	2,32	3	2,79	3
2013	AGRONOMIA	2,14	3	2,68	3	2,64	3
2013	FARMÁCIA	2,40	3	2,64	3	2,83	3
2013	ENFERMAGEM	3,28	4	3,83	4	3,47	4
2013	NUTRIÇÃO	SC	SC	SC	SC	SC	SC
2013	FISIOTERAPIA	2,42	3	2,51	3	2,91	3
2013	BIOMEDICINA	2,51	3	2,25	3	2,67	3
2013	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	3,06	4	SC	SC	SC	SC

Análise de indicadores

Impacto do ENEM no conceito IDD e CPC: JORNALISMO, 2012



UNICRUZ

Nota ENADE concluintes: 2,65 (3)

Nota bruta ENADE: 45,57

Nota dos ingressantes no Enem: 51,33

Nota padronizada do IDD: 2,95 (4)

Nota ENADE concluintes: 3,46 (4)

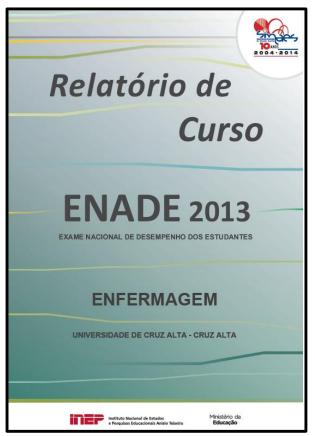
Nota bruta ENADE: 52,58

Nota dos ingressantes no Enem: 58,39

PUCRS

Nota padronizada do IDD: 3,68 (4)

Análise de **resultados da prova** – desempenho dos alunos



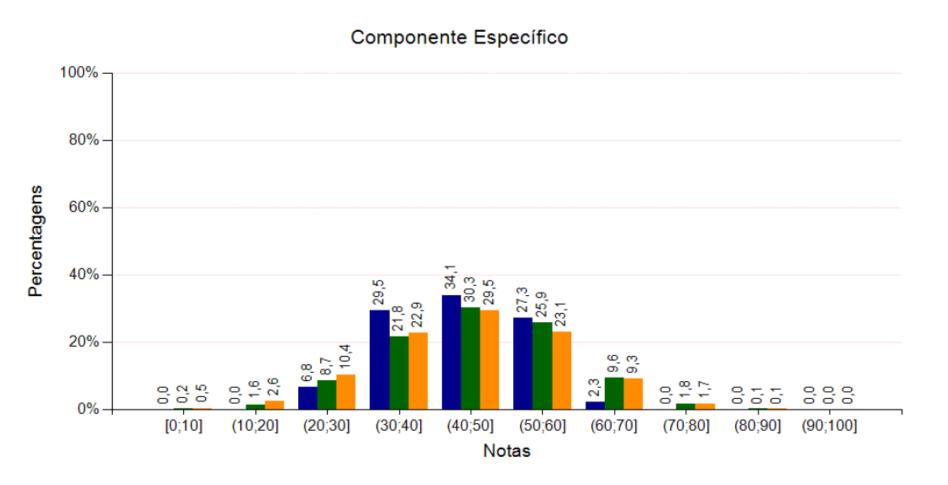


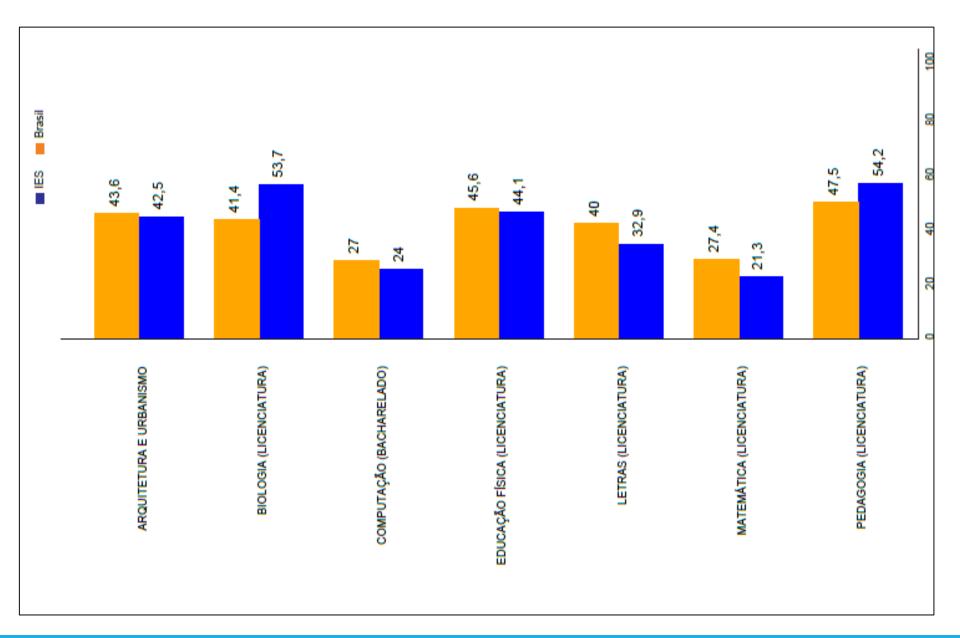


Fonte: http://portal.inep.gov.br/enade

	Enade	Instituição	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tam	anho da população	25	2448	3017	6542	8797
Nún	nero de presentes	25	2303	2758	5748	7782
	Média	50,0	56,0	50,1	54,8	53,3
ल	Erro padrão da média	2,2	0,3	0,2	0,2	0,1
Ger	Desvio padrão	11,1	12,2	12,6	12,8	13,0
Resultado Geral	Mediana	49,4	56,9	50,3	55,7	54,0
sult	Mínimo	30,8	0,0	8,2	0,0	0,0
8	Máximo	71,8	85,7	87,4	89,7	89,7
	Coeficiente de Assimetria	0,2	-0,4	-0,2	-0,5	-0,4
	Média	47,2	49,3	46,3	49,2	48,3
-	Erro padrão da média	2,8	0,3	0,3	0,2	0,2
Formação Geral	Desvio padrão	14,1	14,4	13,8	14,7	14,6
ção	Mediana	48,2	50,0	46,8	50,1	49,0
ma	Mínimo	15,7	0,0	0,0	0,0	0,0
P.	Máximo	68,6	90,0	90,0	91,2	91,2
	Coeficiente de Assimetria	-0,4	-0,2	-0,1	-0,3	-0,2
8	Média	50,9	58,2	51,4	56,6	54,9
ecífi	Erro padrão da média	2,5	0,3	0,3	0,2	0,2
Esp	Desvio padrão	12,3	13,5	14,4	14,3	14,7
Componente Específico	Mediana	51,6	58,9	52,0	57,8	56,0
one	Mínimo	27,3	0,0	3,4	0,0	0,0
dwc	Máximo	77,4	89,6	90,1	97,5	97,5
ŏ	Coeficiente de Assimetria	0,1	-0,5	-0,2	-0,5	-0,4

MEDICINA VETERINÁRIA





6,2

5,7

6,0

6,2

14,3

0,0

5,4

5,7

6,0

6,6

FARMÁCIA

	Muito fácil	0,0	0,8	0,8	0,9	0,9
Qual o grau de dificuldade	Fácil	0,0	2,0	1,9	1,9	2,0
desta prova na parte de Componente Específico?	Médio	29,4	26,0	30,0	29,9	30,6
	Difícil	35,3	54,5	50,9	52,0	50,9
	Muito difícil	35,3	16,8	16,4	15,2	15,6
	Desconhecimento do conteúdo	100,0	74,6	66,7	72,8	68,8
Van â an damarau ann alauma	Forma diferente de abordagem do conteúdo	0,0	13,3	20,7	14,3	18,3
Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?	Espaço insuficiente para responder às questões	0,0	1,1	1,5	1,5	1,5
·	Falta de motivação para fazer a prova	0,0	7,1	5,8	7,7	6,7
	Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	0,0	3,9	5,3	3,7	4,7
FISIOTERAPIA						
	Desconhecimento do conteúdo	64,3	71,6	65,0	70,1	66,5
	Forma diferente de abordagem do conteúdo	21,4	16,2	21,2	17,0	20,0
Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?	Espaço insuficiente para responder às questões	0,0	1,1	1,3	1,0	1,3

Falta de motivação para fazer a prova

responder à prova

Não tive qualquer tipo de dificuldade para

Análise dos resultados do questionário do estudante

Tabela 7- Percentual de estudantes Concluintes que dedicam pelo menos quatro horas semanais aos estudos.								
Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil		
ARQUITETURA E URBANISMO	79,2	84,8	81,1	67,5	72,2	69,6		
BIOLOGIA (LICENCIATURA)	58,3	49,2	51,8	41,2	48,7	45,8		
COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	15,8	45,0	46,5	40,0	48,2	45,0		
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	11,1	36,6	36,8	31,8	36,2	34,1		
LETRAS (LICENCIATURA)	33,3	47,3	49,5	44,4	45,4	45,0		
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	50,0	61,0	58,4	49,2	51,1	50,2		
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	60,0	45,6	43,7	38,2	39,6	39,0		

Tabela 7- Percentual de estudantes concluintes que dedicam pelo menos quatro horas semanais aos estudos.								
Área	Inst.	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil		
ADMINISTRAÇÃO	21,1	35,6	35,0	30,6	32,8	31,1		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	25,0	36,3	36,4	31,6	32,9	31,9		
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	16,7	45,2	42,9	41,1	43,9	43,3		
DIREITO	32,1	40,7	39,1	40,1	42,2	41,2		
JORNALISMO	22,2	41,9	42,2	35,3	37,1	36,3		
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	33,3	40,2	36,4	31,8	32,2	31,8		

Tabela 7- Percentual de estudantes que dedicam, pelo menos, quatro horas semanais aos estudos.								
Área	Inst.	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil		
AGRONOMIA	25,0	50,2	50,7	42,3	55,2	51,7		
BIOMEDICINA	75,0	59,2	58,6	54,0	58,4	56,0		
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	22,2	42,9	41,6	39,5	42,7	40,8		
ENFERMAGEM	80,0	57,5	57,0	53,6	57,4	55,8		
FARMÁCIA	36,4	68,2	60,4	53,6	61,8	58,1		
FISIOTERAPIA	30,0	60,7	61,5	58,7	62,7	60,3		
MEDICINA VETERINÁRIA	47,7	60,4	59,7	53,5	62,1	58,8		
NUTRIÇÃO	-	64,5	66,9	59,3	65,6	62,4		

Análise de resultados do questionário do estudante

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 O Discordo Totalmente	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 Concordo Totalmente	
As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1()	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ()	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar							/ \Não coi reconnedos

Tabela 13 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".

Årea	Inst.	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
AGRONOMIA	66,7	40,9	49,5	64,0	47,2	52,0
BIOMEDICINA	100,0	67,4	74,1	71,1	59,3	67,3
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	87,5	53,5	56,0	64,0	57,4	60,3
ENFERMAGEM	93,3	65,5	71,4	77,3	68,5	74,3
FARMÁCIA	68,2	60,1	60,2	71,5	56,7	63,6
FISIOTERAPIA	60,0	64,0	66,8	75,2	69,1	73,0
MEDICINA VETERINÁRIA	74,4	44,9	52,4	57,2	46,0	49,9
NUTRIÇÃO	-	57,6	65,6	72,7	62,0	68,2
O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprende atualizar-se permanentemente.	er e	2 🔾 3	O 4O	5 6 6	() Não sei re () Não se ap	•
As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estuda aprender.	r e	2 🔾 3	O 4O	5 6 6	() Não sei re () Não se apl	•
Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 0	2 🔾 3	O 4 O	5 6	() Não sei re () Não se apl	•

Análise de resultados do questionário do estudante

Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1()	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	10	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1()	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica

Tabela 16 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".

Área	Inst.	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
AGRONOMIA	39,1	36,5	48,6	56,7	45,3	48,2
BIOMEDICINA	100,0	64,6	70,9	65,3	59,4	63,2
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	77,8	55,4	55,5	57,2	57,1	56,4
ENFERMAGEM	100,0	63,9	68,3	67,2	64,9	66,0
FARMÁCIA	81,8	63,4	65,6	64,9	60,1	62,1
FISIOTERAPIA	90,0	66,4	67,4	70,6	68,6	69,6
MEDICINA VETERINÁRIA	69,0	50,8	57,1	52,6	48,8	49,8
NUTRIÇÃO	-	61,2	69,3	68,1	63,6	65,7

formação.							() Nuo se aprica
O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	10	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 (6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1()	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica

Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1()	2 🔾	3 ()	40	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 🔿	2 🔾	3 🔾	4 🔿	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1()	2 🔾	3 🔾	4 🔿	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	10	2 🔾	3 🔾	4 🔿	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	10	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	60	() Não sei responder () Não se aplica
Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	10	2 🔿	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	10	2 🔿	3 🔿	4 🔿	5 🔿	6()	() Não sei responder () Não se aplica
A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1()	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1()	2 🔿	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	10	2 🔾	3 🔾	4 🔿	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	10	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	10	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1()	2 🔾	3 🔾	4 🔾	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica
A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1()	2 🔿	3 🔾	40	5 🔾	6 🔾	() Não sei responder () Não se aplica

PNE 2014 - 2024

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.

Estratégia

13.8) elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas, de modo a atingir 90% e, nas instituições privadas, 75%, em 2020, e fomentar a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em cinco anos, pelo menos 60% dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e, no último ano de vigência, pelo menos 75% dos estudantes obtenham desempenho positivo igual ou superior a 75% nesse exame, em cada área de formação profissional;

Agrupamento	Concluintes								
, igi apamonto	Até P25	P25 a P50	P50 a P75	P75 a P100					
Instituição Enfermagem	11,8	5,9	41,2	41,2					
Brasil	25,0	25,1	24,9	25,0					
Instituição Direito	14,8	25,9	29,6	29,6					
Brasil	25,0	25,0	25,0	25,1					

Respeito pelo seu diploma PUCRS Papel dos docentes

Estudos realizado para subsidiar ações na PUCRS

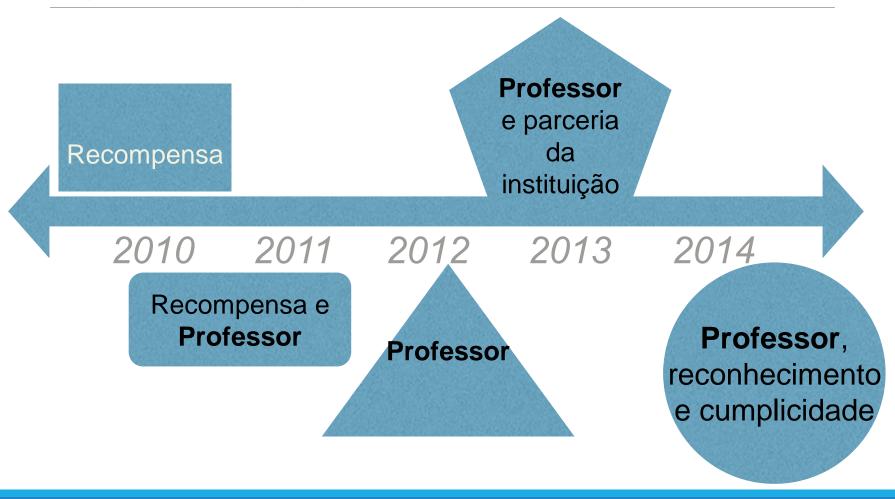
- De 2010 a 2014, pesquisas diagnósticas anuais
- Conduzidas por professores do Espaço Experiência (FAMECOS) e executadas por alunos
- Metodologia qualitativa
- Mais de 200 alunos escutados
- •12 professores escutados (primeiro ano)

[publicação em fase de preparação]

Conhecimento sobre ENADE



•Agentes de Motivação?



- Papel dos docentes
- ✓ conhecimento do processo
- ✓ conhecimento dos resultados da IES / do Curso / da Área







Disponíveis em: http://portal.inep.gov.br/enade

- ✓ análise da prova
- ✓ participação das discussões de reorientação de projeto pedagógico / estratégias de ensino com base nos resultados
- ✓ revisão das disciplinas de sua responsabilidade





- ✓ inclusão da discussão sobre avaliação externa e interna na sala de aula
- ✓ atenção às variáveis do questionário do estudante
- ✓ participação das atividades relativas ao ENADE na IES e no curso
- ✓ estímulo e o apoio aos estudantes para a realização de uma boa prova, promovendo trocas e diálogos dentro e fora da sala de aula – ressaltando a importância dessa avaliação e os benefícios agregados